

421

**ASSOCIAÇÃO ENTRE A GRAVIDADE DO TRANSTORNO DO PÂNICO E O USO DE MECANISMOS DE DEFESA.** *Kelin M Mezzomo, Letícia Kipper, Carolina Blaya, Luciano Isolan, Betina Teruchkin, Christian Zeni, Elizeth Heldt, Gisele G Manfro* (Departamento de Psiquiatria e

Medicina Legal/UFRGS e Serviço de Psiquiatria/HCPA).

Diversos estudos demonstram que o conhecimento dos fatores psicodinâmicos, avaliados através do uso dos mecanismos de defesa, é importante no diagnóstico e tratamento dos transtornos psiquiátricos. O objetivo do presente trabalho foi demonstrar quais os mecanismos defensivos mais freqüentemente utilizados em pacientes com transtorno do pânico (TP) em comparação com um grupo controle e avaliar se a gravidade da doença estava associada ao uso de padrões defensivos específicos. A amostra estudada constituiu-se de 60 pacientes com TP e 35 controles. Os pacientes e controles foram avaliados pelo MINI (Mini International Neuropsychiatry Interview) para estabelecer o diagnóstico e comorbidades, a gravidade do TP pelo CGI (Impressão Clínica Global) e os mecanismos de defesa através do DSQ-40 (Defensive Style Questionnaire). Os pacientes com TP utilizavam mais freqüentemente defesas neuróticas e imaturas comparadas ao grupo controle. Quando os pacientes foram agrupados conforme a gravidade ( $CGI \leq 4$  e  $CGI > 4$ ), observaram-se diferenças no padrão de mecanismos de defesa. As defesas supressão, idealização, projeção, passivo-agressivo, desvalorização, fantasia e dissociação são mais usadas pelos pacientes graves. Os pacientes com TP grave apresentam maior comorbidade com depressão atual. Quando os pacientes foram agrupados conforme o CGI e a comorbidade depressão, os pacientes com TP grave usam mais defesas neuróticas e imaturas que os controles e que os pacientes com TP grave e depressão usam mais defesas imaturas que os com pânico grave sem depressão. Os dados do presente trabalho sugerem que a gravidade do TP e a comorbidade com depressão apresentam um efeito aditivo no perfil de mecanismos de defesa mal-adaptativos utilizados pelos pacientes com TP. (Fapergs)